

Não sei de mim, dos meus passos, sem ser  
ao crepúsculo — oculta encenação  
do meu corpo — plural coração.

Obscuro desejo ou imprecisa teia  
de imperceptíveis espelhos — indício perdido  
do olhar — rasgo diáfano  
da aurora.

Ardente câmara escura.

Onde, onde o olhar o horizonte do teu corpo  
o meu corpo do mar a margem de mim não sei  
do mar a raiz do barco é a viagem.

O miúdo da bicicleta  
passa por mim, veloz.  
O som dos pedais  
e o sorriso.

0111

É primavera entre os amigos solitário e feliz o tempo agradável as coisas acontecem é simples.

É primavera entre os amigos solitário e feliz o tempo agradável as coisas acontecem é simples.

TUDO

Pela cidade  
num ou noutra  
qualquer local  
sem nome  
nos encontramos  
sem prévio aviso  
e trocamos  
olhares e afectos  
sem nada  
para além disso  
sem nada  
para além de gostarmos  
de nos encontrar.

Rapazinhos jogam à bola na relva. É primavera  
de um tempo ameno. Divagante,  
mãos nos bolsos, o olhar  
remexendo à procura de encontrar qualquer coisa  
e encontrando qualquer coisa  
que, ao olhar, perde.

Referências dispersas:  
uma fonte, um cão coxo, um céu  
azul.

O mar nos lábios, um tudo  
nada húmidos, de saliva. Algumas ideias  
à solta na cabeça. Os passos transportam-me  
através das ruas,  
sem rumo.

## SENTIDO

Tschk tschk tschk tschk tschk  
o som dos pedais

Aqui vou eu a pedalar sempre a bicicleta  
pela estrada a atravessar a floresta a atravessar  
o sonho e a luz do sol por entre as árvores

Tschk tschk tschk tschk tschk  
o som dos pedais

Estou para além de mim é infindável  
o horizonte entra pela memória dentro  
o vento é inexplicável o vento

Tschk tschk tschk tschk' tschk  
o som dos pedais

Pode ser que eu me despiste e fique  
imóvel a bicicleta no chão de roda  
para o ar a rodar sempre ou pode ser  
que eu não pare nunca pode ser que  
não fique nada senão a própria velocidade

Tschk tschk tschk tschk tschk  
o som dos pedais

Uma borboleta atravessa o olhar  
Uma borboleta?

Tschk. . . hiiii. . . schkSCHKTRAPTOUGHTTT!!!  
tschkssssssssss

## ERRATA

Onde se lê corpo leia-se sonho;  
onde se lê mar leia-se memória;  
onde se lê o teu nome é o meu nome, um espelho perdido.

Onde estou eu és tu e onde estás tu sou eu;  
onde está um é outro e onde está outro é um.

Eu sou quem e quem sou eu.  
Onde é quando e quando é onde.

Onde se lê aurora leia-se ocaso  
e onde se lê ocaso leia-se aurora.

Onde é o fim é o início  
e onde é o início é o fim.

Onde está uma palavra é outra palavra, sempre  
outra, uma palavra.

Tudo está dito, tudo está por dizer.



Naquela noite em que a lua faltou  
ao encontro  
fiquei a atirar pedras ao mar.